

Circulação
Noroeste Fluminense
e Zona da Mata
Mineira

Preço único
R\$ 4,00

A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1630

27 de novembro de 2025

CONDENADOS POR GOLPE CUMPREM PENA NA PF, PAPUDINHA E EXÉRCITO



O dia 25 de novembro de 2025 marcou o fim do processo do chamado núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado. Nesta terça-feira, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a execução das sentenças dos oito condenados por tentativa de golpe, entre eles Jair Bolsonaro e militares de alta patente. O ex-presidente Jair Bolsonaro começou a cumprir, na última terça-feira (25), a pena de 27 anos e 3 meses a que foi condenado como líder da organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado e permanecer no poder. Página 4

BOULOS EXPLICA GOVERNO NA RUA: "APROXIMAR OS VÁRIOS PROGRAMAS DO GOVERNO DO PRESIDENTE LULA DAS PESSOAS E TERRITÓRIOS" PÁGINA 3



Jansen Cunha

Página 02



Astrogildo Milagres

Editorial / Página 02



LULA SANCIONA LEI QUE ISENTA O IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL PÁGINA 4

Rodrigo Bacellar anuncia repasse da Alerj de R\$ 220 milhões para municípios e o estado

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar (União), anunciou, durante a sessão plenária desta terça-feira (25/11), que o Parlamento fluminense repassará R\$ 220 milhões aos cofres públicos, provenientes da economia do orçamento anual do Legislativo. Desse total, R\$ 120 milhões serão distribuídos entre todos os 92 municípios, priorizando aqueles com maior dificuldade de arrecadação própria, enquanto R\$ 100 milhões serão devolvidos aos cofres do Estado. Página 3

Pense Nisso

O Mestre e a Serpente



Um mestre do Oriente viu quando uma cobra estava sendo queimada e decidiu tirá-la do fogo, mas, quando o fez, a cobra o picou. Por reflexo e pela dor, o mestre a soltou, e a cobra caiu novamente no fogo, voltando a se queimar...

O mestre tentou tirá-la novamente, e novamente a cobra o picou.

O discípulo, que estava observando tudo, se aproximou do mestre e lhe disse:

— Desculpe-me, mes-

tre... Eu já entendi que todas as vezes que tentar tirar a cobra do fogo ela irá picá-lo!

O mestre então explicou:

— A natureza da cobra é picar, mas isto não vai mudar a minha, que é ajudar.

Então, com a ajuda de um pedaço de madeira, o mestre tirou a cobra do fogo e salvou sua vida.

Não mude sua natureza só porque alguém lhe fez algum mal... Não perca a sua essência, apenas tome precauções.

EDITORIAL

Depois de meses ou anos ocupando as manchetes em casos sobre desvios em Emendas Parlamentares, alguns deputados federais estão “na boca do povo” por fuga das garras da dona Justiça, como são os casos de Carla Zambelli (presa na Itália), Eduardo Bolsonaro e esta semana, Alexandre Rangel (ambos nos EUA).

Para que nosso leitor entenda, a palavra “deputado” tem origem no termo em latim “deputatus”, participio passado do verbo “deputare”, que significa “destinar”, “designar” ou “atribuir”. Inicialmente, o termo se referia a qualquer pessoa nomeada ou comissionada para uma função, mas evoluiu com o tempo para designar especialmente os representantes eleitos pelo povo para o poder legislativo.

Com um rendimento mensal bruto de um deputado federal é de R\$ 46.366,19, de acordo com o Decreto Legislativo nº 172/2022.

Este valor, conhecido como subsídio, pode ser des-

contado em caso de faltas não justificadas às sessões deliberativas. Além disso, os deputados recebem verbas extras para despesas como moradia e atividade parlamentar.

Cada deputado tem R\$ 133.170,54 por mês para pagar salários de até 25 secretários parlamentares, que trabalham para o mandato em Brasília ou nos estados. Eles são contratados diretamente pelos deputados, com salários de R\$ 1.548,10 a R\$ 18.719,88.

Segundo a etimologia, oriunda do latim deputatus, participio passado de deputare, «enviar em missão», que ou quem, tendo recebido delegação de poderes, é encarregado de tratar de negócios alheios; é um enviado.

Na presente situação, estes parlamentares citados, estão, de fato, cumprindo a missão outorgada por seus eleitores, “exercendo” seus mandatos onde se encontram? Os milhões de votos estão sendo respeitados?

O Supremo Tribunal Fe-

deral vem assentando jurisprudência no sentido de entender que a simples fuga ou a resistência à prisão não reforça em absoluto a justificativa para perseguir ainda mais o acusado. Diz o ministro Marco Aurélio que a liberdade é direito natural do ser humano e a obstrução ao constrangimento nitidamente ilegal, ainda que não esteja inscrita em lei positiva, é imanente dos direitos da cidadania brasileira.

Tanto que não há pena no Código Penal pelo ato “fuga” e sim o auxílio à fuga. A fuga do prisioneiro, em si mesma considerada, não é crime e se não está disposto no rol dos delitos, o fato da ausência também não poderá ser interpretado como agravante em nenhuma hipótese.

O julgamento de Salvatore Cacciola é paradigmático no STF. Inicialmente, cassada a prisão preventiva, afirma a excelsa Corte que jornal não é fórum, jornalista não é juiz e muito menos o editor de jornal, um desembargador. Ou seja, a reper-



cussão nacional e internacional do caso do italiano não poderá ser elemento fundamental da custódia que faliu em última instância.

Para encerrar, os deputados, de um modo geral, atualmente estão expostos a uma palavra que é de todos conhecida: corrupção, de corrompere, “destruir, estragar “quebrar, partir, arrebentar”. Este substantivo representa tudo o que pode ser feito. Por falar nisso, caro leitor, você se recorda dos políticos ou do deputado que mereceu seu voto nas últimas eleições?

Ele está “entregando” exatamente o que você esperava?

O Editor

O extermínio físico hoje é um pouco mais complicado. Mas...



Plano Punhal Verde e Amarelo tem mais a ver com o período de 1964-1985 do que com o Brasil de hoje e, claro, sendo otimista, com o que o mundo almeja construir para o seu futuro.

Em nosso passado recente, sumir com os adversários ou botar alguém no seu encaixo o dia todo era uma situação não muito incomum que fazia parte do ambiente político da época. E aí, quando não ocorria a morte física do perseguido, atuava-se no sentido de produzir a morte social, o que hoje, lamentavelmente, ainda é bastante comum e que contribui para o medo coletivo e o narcisismo reinante.

Parêntese: Em tempos de “pós-modernidade”, dedurar, assediar, deletar, encher o saco, e etc são verbos conjugados diariamente e que já fazem parte do cotidiano das empresas e das corporações (Vide, Dejours, C., A banalização da injustiça social).

Aliás, estendendo um pouco mais a questão da morte social, é fato que, ainda hoje, a perseguição política feita através de capangas e de outros processos e personagens, bem visível nas redes sociais, é também comum, assim como é verdade sabida que, no vale-tudo da vida, o romantismo hegeliano é coisa para o “mundo dos inocentes”.

Nesse sentido, cabe destacar que, seja por ignorância, por interesse ou por outras razões, nas corporações, ontem e hoje, o ambiente fechado é capaz de gerar guerras as mais diversas (guerras, na maioria das vezes, hobbessianas em que todos saem perdendo e à imagem da instituição é prejudicada), o que nos leva a crer que a perseguição política busca a morte social dos alvos a fim de garantir o status quo reinante.

Isto posto, e retomando o nosso raciocínio inicial, cabe destacar que a punição pelo STF dos membros mais diretos da parte operacional do golpe, atuantes neste macabro plano, foi de suma importância para que todos os que ainda não perceberam que a democratização é um valor universal venham a refletir um pouco mais sobre as suas prá-

ticas políticas e, quem sabe, deixar de lado o caminho do autoritarismo, seja no plano da macro ou micropolítica, caminho que só tem servido para a destruição das instituições democráticas.

O day after da prisão

Muito se tem comentado sobre a questão da decretação da prisão preventiva de Bolsonaro depois do vergonhoso episódio do soldador fracassado e aprendiz de fujão e que, posteriormente, veio a alegar ter entrado em surto.

Deixando de lado a conversa pra boi dormir, envolvendo a tese de que o ex-chefe ficou lelé da cuca ou teve um surto, o passo seguinte, depois da confirmação da “preventiva”, será o trânsito em julgado da sentença decorrente dos crimes do “8 de Janeiro”, embora o líder extremista ainda tenha que se entender com uma porção de outros processos judiciais, sendo o principal deles o da morte de milhares de pessoas que não foram vacinadas a tempo devido à irresponsabilidade do ex-presidente. E aí cabe destacar que, segundo Bolsonaro, a Covid-19 era uma gripezinha.

Assim, avançando um pouco mais, o problema seria o do local da prisão de Bolsonaro tendo em vista que, ao que parece, as possibilidades ainda são muitas: Papuda, Papudinha, prisão especial na PF, cumprimento de pena nas instalações militares e outras menos cogitadas.

Seguindo em frente, resolvido o abacaxi da prisão, cairíamos, então, nas questões que verdadeiramente preocupam os políticos – administradores de mandatos e caçadores de votos – quais sejam:

1º) Como, de modo inteligente, herdar os votos do ex-chefe?

2º) Como ser bolsonarista com uma fachada de compromisso com os terraplanistas, o bolsonarista de raiz, e não entrar em conflito com a família Bolsonaro?

Este cenário é o cenário da extrema-direita para o próximo ano, mas tem outros cenários que devem ser levados em conta e que nos conduziria a pensar em novas conjunturas em que os passos das esquerdas teriam pela frente, além do day after, o pós-Bolsonaro, os velhos e eternos problemas da economia, especialmente, a gestão da macroeconomia neoliberal aos olhos do povão.

Fanfarrão, idiota e “o homem da rachadinha”

Fanfarrão, idiota, e “o homem da rachadinha” são, dentre muitos, os epítetos a que poderíamos adjetivar Bolsonaro em sua longa caminhada na política. E que agora, depois do vergonhoso episódio da tentativa de destruição da tornozeleira, através do uso de um ferro de soldar, ficou mais do que evidente.

Bolsonaro é o seu próprio algoz e isto ficou mais do que visível pois foi ele mesmo o responsável pela sua farsa.

E, como dizem os historiadores, ao ter pedido o impeachment da ex-presidente Dilma elogiando o torturador Ustra, naquele momento, como em outros, foi o homem da tragédia e depois, ao ter sido eleito, aceitando uma missão que nunca esteve a altura, foi o farsante.

Agora, se quisermos levar Hegel e Marx mais adiante, poderemos afirmar que o fracassado soldador e aprendiz de fujão não passa de um “bosta”.

É este o legado que Bolsonaro deixa para a Direita que, para herdá-lo, uma verdadeira herança maldita, terá que provar aos seus eleitores, não aos bolsonaristas de raiz, mas aos outros, que não é idiota ao ponto de não enxergar o que todo mundo já percebeu. Ou seja: Bolsonaro é a maior farsa da história republicana.

Pensem nisso meus caros leitores.

Jansen Cunha

FAROL
Pães • Doces • Tortas
Salgados • Sucos • Lanches
Pães sem Conservantes

22 3851-0218
ENTREGAS EM DOMICÍLIO

v. Dr. Temistocles de Almeida 381 / Centro / Pádua

A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda – ME

Rua Pedro Simão, nº 75,
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ
e-mail: afolha50@gmail.com
site: www.afolhadepadua.com.br
CNPJ: 40.461.663 0001 28 – Pádua
(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(22) 98173-6826 - (22) 981238387

Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR RESPONSÁVEL
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO
WA / 32 98834.9593

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Eva de Lourdes Theodoro
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES
Martha Medeiros
Jansen Cunha
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO / Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

Presidente Bacellar anuncia repasse da Alerj de R\$ 220 milhões para ajudar os 92 municípios fluminenses e o estado

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar (União), anunciou, durante a sessão plenária desta terça-feira (25/11), que o Parlamento fluminense repassará R\$ 220 milhões aos cofres públicos, provenientes da economia do orçamento anual do Legislativo. Desse total, R\$ 120 milhões serão distribuídos entre todos os 92 municípios, priorizando aqueles com maior dificuldade de arrecadação própria, enquanto R\$ 100 milhões serão devolvidos aos cofres do Estado.

A medida será posta em prática através de um projeto de lei que Bacellar vai protocolar nesta quarta-feira (26/11). O parlamentar apresentará o texto aos deputados na reunião de Líderes Partidários no mesmo dia, que também tratará sobre a pauta do Parlamento até o fim do ano, como vetos, concessão de honorários e projetos específicos. O projeto que estabelece o repasse será votado, em regime de urgência, na próxima semana e, depois de aprovado, deverá ser realizada uma cerimônia no Palácio Tiradentes, com a participação de todos os 92 prefeitos, para a entrega do cheque simbólico referente aos recursos. O presidente da Alerj abriu a coautoria para todos os parlamentares.

“Este ano, com responsabilidade financeira, vamos devolver mais de R\$ 200 milhões do Estado e mais da metade desse recurso vai para os municípios, priorizando as cidades com menor arrecadação. A grande maioria dos deputados, assim como eu, têm representatividade no interior. Por isso, estou convidando todos os parlamentares a assinarem esse projeto comigo”, disse Bacellar, que reforçou a importância do repasse para os municípios que possuem maior dificuldade orçamentária.

“A gente conseguiu achar a viabilidade técnica e desenhou isso com muito carinho, nos últimos três meses, para podermos levar, através da economia da nossa gestão, a compensação desses recursos para reforçar os cofres dos municípios. Esses valores ajudarão as cidades a fechar o orçamento anual, pagar o 13º salário dos servidores e fazer a prevenção para as chuvas, que chegam no começo do ano”, emendou o presidente da Alerj.

União do parlamento em torno do projeto
Todos os 61 deputados presentes na sessão elogiaram a iniciativa do presidente Bacellar. Diversos parlamentares, com visões políticas e ideologias diferentes, discursaram favoravelmente à medida. Entre eles, o deputado André Corrêa, presidente da Comissão de Orçamento da Alerj: “Ao menos seis prefeitos me ligaram ao longo desses últimos dez dias demonstrando preocupações financeiras. As pessoas não têm ideia da diferença que R\$ 1 milhão ou R\$ 800 mil reais fazem em municípios como Duas Barras e Sumidouro, por exemplo”, declarou.

Por sua vez, o deputado Chico Machado (SDD) elogiou a destinação de recursos aos municípios. “Essa é uma forma de levarmos aos 92 municípios aquilo que a gente pode fazer, respeitando as questões financeiras de cada um. A divisão será feita respeitando critérios técnicos e não políticos, demonstrando a maturidade desta Casa”, comentou.

Já Carla Machado (PT), que foi prefeita de São João da Barra, no Norte Fluminense, parabenizou a gestão eficiente e a distribuição de recursos a todos os municípios, independente do partido político dos prefeitos. “Eu já tive experiência como prefeita do interior e sei



Foto: Thiago Lontra | Texto: Gustavo Natario e Vítor d'Ávila

da importância destes recursos no fim de ano. Os gestores precisam, por exemplo, arcar com o 13º salário dos funcionários e zelar para que os gastos municipais estejam dentro da legislação”, observou.

O deputado Bruno Boaretto (PL) também já foi prefeito de Macuco, na Região Serrana. Ele frisou que esse repasse será de importante contribuição para diversos municípios em relação às despesas de fim de ano. “Fui prefeito do menor município do Estado e sei das dificuldades que as cidades, principalmente do interior, estão passando. Essa iniciativa vai ser a salvação de vários municípios, principalmente na área da saúde”, pontuou.

Gestão eficiente
Além do repasse de R\$ 220 milhões anunciado nesta terça-feira, a gestão de Rodrigo Bacellar na Alerj já havia devolvido aos cofres públicos, em 2024, o montante de R\$ 282 milhões, sendo que R\$ 50 milhões foram

destinados ao Programa Segurança Presente. “Com esse recurso, tornou-se possível ajudar a equipar e reforçar todas as bases do Segurança Presente. O dinheiro foi investido em tecnologia modular, drone cabeado, viaturas elétricas, novas câmeras e bicicletas elétricas”, destacou o presidente da Alerj.

Redução de incentivos fiscais/FOT
Durante o seu pronunciamento, Bacellar anunciou que também colocará em pauta, na próxima quarta-feira (03/12), o Projeto de Lei 6.034/25, de autoria do Governo do Estado, que propõe a redução gradual dos incentivos fiscais até 2032, com aumentos dos depósitos no Fundo Orçamentário Temporário (FOT). O presidente da Alerj afirmou que o Parlamento resguardará as empresas do interior fluminense para garantir que os municípios não percam arrecadação com a medida. “É inadmissível que qualquer

município sofra com perda de arrecadação, e isso não vai acontecer. Vamos aprovar o [projeto] FOT de modo que sejam contempladas todas as demandas, para que os municípios fiquem devidamente amparados”, pontuou Bacellar.

Líder do Governo e presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, o deputado Rodrigo Amorim (União) declarou que já há uma minuta de substitutivo do projeto e que o Executivo está de acordo em resguardar os municípios fluminenses, excluindo das novas regras, por exemplo, as empresas que tenham incentivos fiscais oriundos da Lei 6.979/15, que instituiu benefícios às empresas sediadas no interior fluminense.

“Já há uma minuta de substitutivo do projeto do Executivo e a presidência já poderá colocá-lo em pauta na semana que vem, junto com a ajuda financeira aos municípios. Realizamos na Alerj uma grande audiência

ESTE ANO, COM RESPONSABILIDADE FINANCEIRA, VAMOS DEVOLVER MAIS DE R\$ 200 MILHÕES AO ESTADO E MAIS DA METADE DESSE RECURSO VAI PARA OS MUNICÍPIOS, PRIORIZANDO AS CIDADES COM MENOR ARRECADAÇÃO.

RODRIGO BACELLAR
PRESIDENTE DA ALERJ

pública sobre o tema, na qual estiveram presentes mais de 200 pessoas e que durou muitas horas durante uma sexta-feira. O governo concorda em respeitar integralmente os municípios fluminenses. O pleito do presidente Bacellar será atendido”, declarou Amorim.

O projeto do Governo do Estado altera regras do FOT (instituído pela Lei 8.645/19). A nova proposta aumenta, a partir de 2026, o valor de compensação a ser depositado no fundo pelas empresas que ganham benefícios tributários não onerosos de 10% para 30%. Por sua vez, os contribuintes que, antes da publicação da nova medida em Diário Oficial, já tenham benefícios fiscais com data limite especificada e cumprimento de contrapartidas onerosas, terão que compensar o valor de 18,8%. O projeto faz parte de um pacote econômico que o governo enviou à Alerj para aumentar a arrecadação fluminense. A previsão é de que o Estado do Rio tenha um déficit fiscal de R\$ 18,93 bilhões para o ano que vem, de acordo com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Boulos explica Governo na Rua: “Aproximar os vários programas do governo do presidente Lula das pessoas e territórios”

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, foi o convidado do Bom dia, Ministro de 25 de novembro. Durante a entrevista ele detalhou o programa Governo na Rua, que vai percorrer dezenas de cidades nos próximos meses para aproximar políticas públicas da população. Boulos também enfatizou a urgência na regulamentação do trabalho de transporte individual e entregas realizadas por aplicativos e plataformas digitais, assim como uma revisão da escala 6 x 1.

De acordo com o ministro, a ideia do Governo na Rua é promover escuta ativa, diálogo social e divulgação direta de programas sociais, para ampliar a presença do governo nos territórios, facilitar o acesso às iniciativas federais e fortalecer, assim, a democracia.

O Governo na Rua vai ter início, segundo o ministro Boulos, já em dezembro e com programação em todas as Unidades da Federação. “Vamos iniciar justamente aqui no Distrito Federal, no Sol Nascente, uma das maiores favelas do Brasil. Fica na região de Ceilândia, aqui na capital federal. E lá, não é só um



processo de escuta, vamos aproximar os programas do governo do presidente Lula das pessoas. Cada ministério tem os seus programas e vamos levar esses vários programas para os territórios, conversar com as pessoas e criar processos participativos de decisão”, explicou.

Democracia é escutar as pessoas e chamá-las a decidir, não só no período eleitoral, mas criar processos participativos, é escutar as demandas populares para buscar convertê-las em medidas de governo. Vamos aproximar os programas do governo do presidente Lula das pessoas. Cada ministério tem os seus programas e vamos levar esses vá-

rios programas para os territórios, conversar com as pessoas e criar processos participativos de decisão”
ESCALA 6X1
O ministro também abordou durante a conversa a urgência de uma revisão da escala 6x1, que prevê apenas um dia de descanso por semana. “Estamos falando de milhões de trabalhadores e trabalhadoras que ficam seis dias da semana trabalhando e tem um único dia de descanso – que nem sempre é no fim de semana. Isso é importante”, disse Boulos.

Para ilustrar a dinâmica nas rotinas das famílias, o ministro citou como exemplo um depoimento que ouviu de um profissional que trabalha nessa escala. “Outro dia fui jantar com a minha esposa e minhas filhas e um garçom me abordou e falou que o único dia de folga dele é na terça, dia em que a esposa está no trabalho e os filhos na escola. ‘O único dia que posso ficar em casa, não vejo minha família.’”, relatou.

A jornada é alvo de críticas por provocar desgaste físico e emocional e reduzir o convívio familiar. O tema integra as iniciativas do Governo do Brasil para melhorar a qualidade de vida e as condições laborais dos trabalhadores brasileiros. “Um dia por semana não é suficiente para a pessoa cuidar dos seus, conviver, às vezes cuidar da casa, resolver um problema, descansar, estudar. Não dá. Esse é um tema de interesse nacional, dos trabalhadores. Eu não acho que devia ser tratado como tema de embate de esquerda-direita, governo-oposição. Devia ser um tema nacional, de defesa do direito da maioria do povo”, defendeu o ministro.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

enel		DESLIGAMENTO PROGRAMADO	
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:			
Dia:	30/11/2025		
Horário	Endereço	Nº Destig.	
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
12:00 às 18:00	Bairro São José - Trajano - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Estrada Pádua - Miracema - Pádua - Zona Rural	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Glória e Santa Fé - Baltazar - Zona Rural	27009487	
12:00 às 18:00	Rua Ouro Fino e Vargem Grande - Prim Distrito - Zona Rural	27009487	
12:00 às 18:00	Rua Padua Miracema - Zona Rural - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Rua Projelada Carangol - Meia Laranja - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio 14 de Julho - Baltazar - Zona Rural - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Vargem Grande - Barro Branco - Baltazar - Zona Rural	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Estrada Nova - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Gramado - Baltazar - Zona Rural - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Lajinha - Fazenda Boa Vista - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Palmilal - Barro Branco - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Rita das 3 Quedas - Baltazar - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio São Sebastião - Barro Branco - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Sossegocaxixe - Pádua Zona Rural - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Santa Maria do Bonito - Zona Rural - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Vargem Grande - Barro Branco - Baltazar - Zona Rural - Fazenda Boa Vista - Santo Antônio de Pádua	27009487	
12:00 às 18:00	Vila São José do Barro Branco - Trajano - Santo Antônio de Pádua	27009487	
MIRACEMA			
12:00 às 18:00	Avenida José Maria Negre - Caloy - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Avenida Samel - Centro - Pontilhão do Rosa - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Bairro Vista Alegre - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Cachoeira do Cedro - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Chácara Horizonte - Horizonte - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Divisa Miracema - Pádua - Vale do Cedro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Estrada Miracema - Campelo - P. Industrial - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Estrada Miracema/Paraquena - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Estrada Miracema/Pádua - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Barro Branco - Paraiso do Tobias - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Bom Jardim - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Cabeceira Barro Branco - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Divisa - Venda das Flores - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Liberdade - Zona Rural - Vale do Cedro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Novo Horizonte - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Palestina - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Santa Helena - Centro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda São José - Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda São Pedro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Fazenda Vilela - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Ouro Fino L E Vargem Grande - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Rodovia RJ 116 - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Ruas A, D, P Industrial - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Rua Projelada - P. Industrial - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Barro Branco - Paraiso do Tobias - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Boa Esperança - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Bonito - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Cabeceira - Centro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Cabeceira do B Branco - Pádua - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Cabuena - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Cachoeira do Cedro - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Chácara do Horizonte - Altos - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Chácara do Horizonte - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Horizonte - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Lajinha - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Liberdade - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Monte Verde - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Montevideu - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Picapau Amarelo - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Recreio - Centro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Retiro - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio São Pedro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio São Pedro do Bonito - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Vargem Grande - Centro - Zona Rural - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Vilela III - Centro - Miracema	27009487	
12:00 às 18:00	Sítio Vista Alegre - Centro - Zona Rural - Miracema	27009487	
CAMBUCI			
12:00 às 18:00	Avenida Maria Dolores - Centro - Cambuci	27057349	
12:00 às 18:00	Rua Adolfo Bastos - Centro - Cambuci	27057349	
12:00 às 18:00	Rua Getúlio Vargas - Centro - Cambuci	27057349	
12:00 às 18:00	Praça da Bandeira - Centro - Cambuci	27057349	
DIÁ: 01/12/2025			
Horário	Endereço	Nº Destig.	
PORCIÚNCULA			
12:00 às 18:00	Sítio Fortaleza - Santa Clara - Vale do Caeté - Zona Rural - Porciúncula	27004417	
MIRACEMA			
12:00 às 18:00	Fazenda São Luiz - Zona Rural - Miracema	27015603	
NATIVIDADE			
12:00 às 18:00	Fazenda do Vale - Panorama - Natividade	27015993	
Saiba mais em enel.com.br			

Condenados por golpe cumprem pena na PF, Papudinha e Exército

O dia 25 de novembro de 2025 marcou o fim do processo do chamado núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado. Nesta terça-feira, o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a execução das sentenças dos oito condenados por tentativa de golpe, entre eles Jair Bolsonaro e militares de alta patente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro começou a cumprir, na última terça-feira (25), a pena de 27 anos e 3 meses a que foi condenado como líder da organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado e permanecer no poder.

Bolsonaro está preso na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília – mesmo prédio onde já estava em prisão preventiva desde o sábado (22/11), quando tentou violar a tornozeleira eletrônica.

Nas 11 semanas entre a sentença do STF e a ordem de prisão, alguns locais foram citados como “possíveis destinos” de Bolsonaro e dos outros réus no cumprimento efetivo da pena: o Complexo Penitenciário da Papuda, gerido pela Secretaria de Administração Penitenciária do DF, a “Papudinha”, prédio da Polícia Militar do DF dentro do complexo da Papuda.

O Comando Militar do Planalto, de responsabilidade do Exército. Cada um desses espaços tem regras e rotinas diferentes para os custodiados. Na PF, Bolsonaro tem direito



a benefícios que não receberia se estivesse na Papuda ou no Comando Militar do Planalto, por exemplo.

A Sala de Estado-Maior

A primeira diferença diz respeito à própria cela – ou, no caso de Bolsonaro, as “salas” ou “quartos” que ele ocuparia durante a prisão.

Na Superintendência da PF, Bolsonaro está lotado em uma sala de Estado-Maior. O espaço, com cerca de 12 m², é reservado para autoridades como presidentes da República e outras altas figu-

ras públicas (veja infográfico abaixo). O quarto individual conta com: sala com mesa e cadeira, cama de solteiro, banheiro privativo, ar-condicionado, televisão, janela, armário, frigobar.

A Papudinha, onde o ex-ministro Anderson Torres vai cumprir a pena, o ex-presidente poderia ficar em uma cela individual como Torres. Por lá, há também oito alojamentos coletivos com banheiro, chuveiro, cozinha, lavanderia, quarto e sala.

Segundo a Polícia Militar,

todas essas instalações foram reformadas em 2020. As celas “são ventiladas e passam por higienização diária”, segundo a corporação. Também é permitido acesso a televisores e ventiladores, de acordo com o regimento da unidade prisional.

Já no Comando Militar do Planalto, onde os generais Augusto Heleno Ribeiro Pereira e Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira vão cumprir pena, o ex-presidente poderia ficar em sala individual, típica de uma instalação militar,

com banheiro anexo. O local possui uma cama, uma escrivaninha, uma televisão com canais abertos, frigobar e ar-condicionado.

Na Superintendência da PF, desde que foi preso no sábado, o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu a visita da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e dos filhos Carlos Bolsonaro (PL), vereador do Rio de Janeiro e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Cada visita durou entre 20 e 40 minutos.

Na Papudinha, o detentos

têm direito a visitas duas vezes por semana – o calendário é o mesmo para todos os presos na Papudinha e divulgado com antecedência. “A visita íntima segue as regras da execução penal”, completa a PM.

O Exército foi questionado pela TV Globo sobre a rotina de visitas no Comando Militar do Planalto para Heleno e Nogueira. Em resposta, sem detalhar, disse apenas que “seguirá as normas vigentes aplicadas à custódia de militares”.

Lula sanciona Lei que isenta IR

Advogados alertam que nova tributação sobre lucros e dividendos exige planejamento imediato

Com a sanção presidencial, nesta quarta-feira (26/11), do Projeto de Lei 1087/2025, que estabelece tributação de 10% sobre lucros e dividendos e isenta do Imposto de Renda das Pessoas Físicas com rendimentos mensais de até R\$ 5 mil, as mudanças já passam a valer em 2026. Nesse sentido, é fundamental que as empresas se preparem com agilidade para se adaptar à nova legislação, como enfatizam Alberto Zürcher e Caio

Schunck, advogados do escritório Zürcher, Caiafa, Spolidoro & Schunck Advogados.

De acordo com o texto aprovado, o total de lucros e dividendos que ultrapassem R\$ 50 mil mensais por pessoa física incidirá a alíquota de 10%. Além disso, a partir do ano-calendário de 2026, a pessoa física, cuja soma de todos os rendimentos recebidos no ano-calendário – com exceção de alguns – seja superior a R\$ 600 mil, fica su-

jeita à tributação mínima do IRPF, de progressiva:

(i) para rendimentos iguais ou superiores a R\$ 1.200.000,00, a alíquota será de 10%;

(ii) para rendimentos superiores a R\$ 600.000,00 e inferiores a R\$ 1.200.000,00, a alíquota crescerá linearmente de 0% a 10%.

Trata-se de uma mudança estrutural na forma como o Brasil tributa o capital e o trabalho, explicam os especia-

listas do escritório. Até agora a distribuição de lucros e dividendos isenta de Imposto de Renda o sócio ou acionista pessoa física. Com a nova regra, essa isenção deixará de existir, aumentando, assim, a carga tributária sobre o resultado distribuído.

Os advogados destacam que o impacto será particularmente sentido nas empresas que mantêm lucros acumulados em suas contas. Para eles, as que deixarem para delibe-

rar sobre a distribuição após a entrada em vigor da nova lei terão de arcar com a tributação. Por isso, é recomendável que façam essa deliberação ainda em 2025, com registro de ata e formalização perante a Junta Comercial, de modo que a distribuição ocorra antes da mudança.

A orientação, segundo eles, é que as empresas reavaliem suas políticas de distribuição de lucros, adotem planejamento financeiro e contá-

bil mais rigoroso e analisem alternativas societárias ou de remuneração para minimizar os efeitos da nova tributação. Mais do que uma questão fiscal, tal alteração exigirá uma visão estratégica.

Os advogados do escritório Zürcher, Caiafa, Spolidoro & Schunck Advogados ressaltam: as empresas precisarão adaptar-se rapidamente para não comprometer a eficiência de sua estrutura de capital.

40 Anos

CONTEC
CONTABILIDADE
22 3853-9800

UMA CONTABILIDADE FEITA COM EXCELÊNCIA
40 ANOS